

ATUALIZAÇÃO EM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG)

Paulo Augusto C. Miranda, Rosalvo Reis, Wanderley M. Bernardo

TEMA ABORDADO

Especialidade de abrangência: Endocrinologia e Obstetrícia

Diretriz a ser consultada: Diabetes mellitus gestacional

CENÁRIOS E QUESTÕES CLÍNICAS

Cenários e Questões Clínicas

1. A gestante portadora de DMG não tratada tem maior risco exceto de:

- a) Rotura prematura de membranas
- b) Parto pré-termo
- c) Pré-eclâmpsia
- d) Apresentação pélvica
- e) Infecção puerperal

2. Na gestante portadora de DMG não tratada, o feto tem maior risco exceto de:

- a) Macrossomia
- b) Síndrome de angústia respiratória
- c) Hipoglicemia
- d) Hipercalcemia
- e) Policitemia com hiperviscosidade sanguínea

3. O teste inicial recomendado para a triagem de DMG é

- a) Dosagem da glicemia plasmática 1h após teste oral com 100g de dextrosol
- b) Dosagem da glicemia plasmática em jejum
- c) Curva glicêmica
- d) Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) 50g
- e) Perfil glicêmico

4. Dentre as opções abaixo, qual indica uma das metas para o tratamento?

- a) Glicose plasmática em jejum < 105 mg/dl
- b) Glicose plasmática 1h pós-prandial < 105mg/dl
- c) Glicose 1h pós-prandial em sangue total < 100mg/dl
- d) Glicose de jejum em sangue total < 105 mg/dl
- e) Glicose plasmática em jejum < 140 mg/dl

5. Pacientes que desenvolvem DMG têm risco de desenvolverem DM tipo 2:

- a) Inferior a 20%
- b) Superior a 50%
- c) Entre 20% a 40%
- d) Idêntico às gestantes sem antecedente de DMG
- e) Inferior a 5%

RESPOSTAS AO CENÁRIO CLÍNICO: ATUALIZAÇÃO EM ALCOOLEMIA E DIREÇÃO VEICULAR SEGURA [PUBLICADO NA RAMB 2008; 54(6)]

1. O prejuízo às funções auditivas não está entre as consequências clínicas (habilidades necessárias para a condução de veículos) da alcoolemia igual ou superior a 0,2g/l (Alternativa **C**).
2. O risco de envolvimento em um acidente fatal para condutores com alcoolemia entre 0,2 e 0,5 g/l é 2,6 a 4,6 vezes maior do que o risco de um condutor sóbrio (Alternativa **A**).
3. O risco de envolvimento em um acidente fatal para condutores com alcoolemia entre 0,5 e 0,7 g/l é 4 a 10 vezes maior do que o risco de um condutor sóbrio (Alternativa **B**).
4. A diminuição da capacidade de desempenhar funções cruciais para a condução de veículos, como processamento de informações, se inicia com alcoolemias baixas (Alternativa **B**).
5. As leis acerca de níveis máximos permitidos para a condução desencorajam os bebedores sociais e têm efeito nos bebedores pesados (Alternativa **D**).
6. O nível de alcoolemia seguro para a direção veicular é 0,0g/l (Alternativa **E**).